

Mais de 10 milhões de consorciados ativos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais de 10 milhões de consorciados ativos

Publicado por Noticias AutoAgora.com.br em

13/12/2023

Os carros usados mais procurados e vendidos na Internet/ Foto: IstaCarro

Mais de 10 milhões de consorciados ativos

O total de consorciados ativos equivale ao tamanho da população de alguns países como Grécia (10,42 milhões de habitantes), Portugal (10,34 milhões) e Suécia (10,09 milhões)

Mais de 10 milhões de consorciados ativos no Brasil, número que superou o patamar pela primeira vez em sua história. Os números são da **ABAC** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio).

Resultados desde participantes desde 2014

Ao alcançar os 10,05 milhões de consorciados, a marca

ultrapassa em 9,5% os 9,18 milhões registrados há um ano, no mesmo mês. Desta forma, com mais de seis décadas de criação, a modalidade vem ampliando sua presença nos vários segmentos da economia.

Leia mais: Nissan comemora 600 mil veículos produzidos

'O recente recorde do Sistema de Consórcios é justificado pelo aumento de opções feitas pelo consumidor brasileiro que, ao decidir pela compra de bens ou contratação de serviços, planeja seus compromissos mensais dentro do orçamento, administrando com conhecimento suas finanças pessoais', explica **Paulo Roberto Rossi**, presidente-executivo da **ABAC**.

Considerando apenas os resultados até outubro, o Sistema de Consórcios viu seu número de participantes ativos evoluir anualmente

Nos 10,05 milhões de consorciados ativos em outubro, as altas ficaram assim distribuídas: 22,8% nos veículos pesados; 15,5% nos imóveis; 10,8% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; 9,4% nas motocicletas; 6,0% nos veículos leves; e apenas uma retração de -5,6% em serviços.

Leia mais: Fiat Titano está pronta

Considerando todos os segmentos em que o mecanismo está presente, a distribuição de participantes ativos, ou seja, o percentual que cada um representa dentro do total de consorciados, ficou assim distribuído: 43,6% em veículos leves; 27,9% em motocicletas; 16,4% em imóveis; 7,5% em veículos pesados; 2,8% em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,8% em serviços.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi